

# MULHERES GUERREIRAS

gerações de luta



PROAC MUNICÍPIOS  
FUNDO MUNICIPAL DE APOIO ÀS POLÍTICAS CULTURAIS  
EDITAL LINGUAGUENS ARTÍSTICAS  
2018

**PROJETO:****MULHERES GUERREIRAS  
GERAÇÕES DE LUTA****A) IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE****Currículo do Proponente**

2

**MAÍRA MARTINS FRÓIS, 26 anos.**

CPF 406.095.388-10 /RG 47.857.121-5

Rua José Roberto Ferreira de Carvalho, 384- Campo Belo- CEP 12400-630

Telefone fixo (12) 3642-8171/ Celular (12) 98578-3468

**• Atuação artística em Pindamonhangaba<sup>1</sup>**

Fundadora e diretora do coletivo Teatro de Transeuntes. Diretora convidada da Severina Companhia de Teatro.

Atua como professora de teatro na associação AMBAC (Associação de Moradores do Bairro Alto do Cardoso) dando aulas para crianças, adolescentes e adultos. Educadora de teatro na Escola de Educação Infantil Brincando e Aprendendo.

É cenógrafa e assistente de direção do grupo estudantil Cia Tesperiana.

Foi professora de Teatro na ONG Instituto de Apoio e Acolhimento à Criança e ao Adolescente de abril de 2015 à junho de 2017.

Realizou oficinas de experimentação teatral como proponente MEI em diversas instituições no ano de 2014.

Nos anos de 2014, 2015 e 2017 foi convidada a integrar o júri de avaliação e debate do Festival Estudantil de Pindamonhangaba juntamente com outros profissionais. Foi professora de Jogos Teatrais e Teorias do Teatro na ONG IA3 (Instituto de Apoio e Acolhimento ao Adolescente) de 2015 à julho de 2017. De 2008 a 2013 atuou na divulgação e recepção dos grupos em festivais de teatro como o “Festival Estudantil de Pindamonhangaba” (Festil) e o “Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba (FESTE).

**• Formação e Pesquisa**

Estudante do curso Agente Cultural- SENAC Pindamonhangaba (em curso)

Formada no curso de Especialização à Distância do Itaú Cultural “ Produção Cultural”.(2018)

<sup>1</sup> Experiência comprovada por meio dos links de jornais e instituições presentes no Currículo do Proponente e em documentos digitalizados e anexos ao projeto.

Formada no curso de Artes Cênicas- habilitação em Direção Teatral no Departamento de Artes de Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP).(2017)

Pesquisadora CNPQ e orientanda da professora e encenadora Cibele Forjaz no projeto de Iniciação Científica intitulado “Teatro De Percurso: Pesquisa E Criação De Um Diálogo Cênico Em Itinerância”.

3

#### • Atuação/ Direção

Em 2014, em parceria com o dramaturgo Vinícius Soares, iniciou o processo de pesquisa do projeto Gineceu com atrizes remanescentes de “Repartidas” e outros artistas que se interessavam pela linguagem do “teatro de percurso”, culminando na apresentação do espetáculo Mulheres Míticas, fundando o Teatro de Transeuntes.

Nos anos de 2015 e 2016 dirigiu os espetáculos infantis “Natureza em Apuros” e “A menina e o Pássaro encantado”, juntamente com os jovens de três turmas do curso Atores Sociais da ONG Instituto de Apoio e Acolhimento ao Adolescente (IA3), em Pindamonhangaba. Em 2016 dirigiu o espetáculo A Bruxinha Boa, com texto de Maria Clara Machado, com a turma infantil da escola Escultural. Em 2017 foi co-diretora e cenógrafa do espetáculo de conclusão do curso Atores Sociais da ONG IA3: “Alice no subterrâneo” da terceira turma de jovens atores da instituição. O espetáculo recebeu diversos prêmios ao longo dos 7 festivais que participou. Em 2017 estréia o espetáculo “A História de Bernarda Soledade- a tigre do sertão” com o Teatro de transeuntes. Na cidade de Pindamonhangaba remonta o espetáculo *A História de Bernarda Soledade* dirigindo a Severina Companhia de Teatro.

#### • Links com menções ao trabalho no município de Pindamonhangaba

<http://jornaltribunadonorte.net/noticias/cia-tesperiana-vence-festival-estudantil-de-teatro/>

<https://www.portalr3.com.br/2015/10/sonia-e-nosso-oz-e-magico-vencem-a-18a-edicao-do-festil-em-pinda/>

<http://ptdocz.com/doc/559205/versão-em-pdf---tribuna-do-norte>

<http://www.ia3.org.br/acontece/galeria/galeria-de-fotos/projetos/>

<http://www.pindamonhangaba.sp.gov.br/materia.asp?id=15984&cat=7>

<http://www.agendasjcampos.com/2012/10/cet-apresenta-peca-missa-leiga-19-20-e.html>

[http://www.pindamonhangaba.sp.gov.br/banners/35\\_feste\\_programacao.pdf](http://www.pindamonhangaba.sp.gov.br/banners/35_feste_programacao.pdf)

## B) OBJETO DO PROJETO CULTURAL PROPOSTO

Pretende-se realizar 4 oficinas-laboratórios de sensibilização e experimentação artística voltados exclusivamente para mulheres, adolescentes e idosas; produzir uma exposição resultante dos trabalhos das oficinas e ainda oferecer 8 apresentações teatrais, abordando como eixo temático a emancipação feminina realizadas no município de Pindamonhangaba.

4

## C) OBJETIVOS A SEREM ATINGIDOS

### Objetivos gerais

A idéia catalizadora parte do desejo de atribuir protagonismo à mulher e às suas histórias e do potencial de revelação que a Arte tem na expressão de identidades e construção de autonomia. Dessa forma o projeto pretende oferecer estímulos, ferramentas e espaços para que cidadãs de Pindamonhangaba possam expressar e materializar suas próprias narrativas. Pretende-se acolher grupos de mulheres que se encontram, de forma geral, em estágios da vida de maior vulnerabilidade emocional e física. Dentro dessa lógica foram elencados dois públicos de faixas etárias distintas, meninas-mulheres adolescentes e senhoras-mulheres da melhor idade.

O projeto propõe uma incursão lúdica à experiência artística alida a profusão de reflexões sobre o “ser mulher” e sobre a história de cada uma como mulheres “guerreiras”. Utilizaremos de técnicas e dinâmicas artísticas para inspirar e criar um ambiente apto para que as participantes desenvolvam suas potencialidades reconhecendo a si mesmas e a fomentando a coletividade no grupo. O foco das atividades visa estimular as mulheres a desenvolver a criatividade, o raciocínio, a sensibilidade e a expressão sentimentos e ideias, pensando novas capacidades e posturas perante suas realidades sociais e promovendo a equidade de gênero, por meio da arte e mobilização entre pares, buscando garantir a sustentabilidade das ações que contribuem para o empoderamento feminino e construção de novos olhares sobre a mulher e a igualdade de gênero.

### Objetivo específico

O maior objetivo do projeto é utilização da arte como texto e pretexto para o fomento ao aprendizado, para a construção de referências que inspirem a transposição de limites. Através de vivências com técnicas artísticas como o teatro, as artes plásticas, a literatura e a música, espaços para troca de experiências e reflexão serão abertos e as resultantes desse processo ser transformarão na exposição *Memórias Guerreiras-gerações de luta* na conclusão do projeto.

#### D) JUSTIFICATIVA DE SUA APRESENTAÇÃO

A busca pelo reconhecimento e afirmação da mulher na sociedade ainda é uma luta constante e que exige medidas educativas e sociais para que novos pensamentos e ideias sejam incorporados ao cotidiano e à cultura. Narrativas e personagens femininas ainda são constantemente recheadas por romantismos e referenciais arcaicos, que culturalmente tornam-se os referenciais ditadores de padrões para a mulher. A literatura, o teatro, a música e as artes plásticas exercem fundamental papel na propagação de símbolos, formas e funções do feminino. Dessa forma, é cabal o contato com referenciais femininos que contemplem a diversidade e a complexidade de histórias de mulheres. Adolescentes e idosas percebem o feminino de perspectivas distintas, mas ambas encontram-se em fases de grandes transformação e remodelagem dos seus corpos e ideias. Este projeto tem a intenção de abrir caminhos para a autonomia dessas mulheres por meio do contato artístico e da criação de redes sócio-afetivas em histórias e experiências sobre o “ser-mulher” possam ser construídas e trocadas em forma de narrativas.

*Mulheres Guerreiras- gerações de luta* identifica nessas faixas etárias marcantes transformações no corpo, pensamento e função social da mulher. Tais fases limiaries carregam pequenos ritos de passagem, objetivos ou subjetivos, que impulsionam as pessoas a uma reorganização corporal e mental. Muitas vezes a “mudança de lugar” implica na busca e no resgate pela própria identidade. O projeto vê potencial transformador nessa lacuna gerada pela crise e por isso é voltado para meninas dos 13 aos 18 anos e senhoras a partir dos 65 anos.

#### E) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O projeto propõe traçar um diálogo horizontal com mulheres da cidade. É destinado para adolescentes e idosas pertencentes a projetos sociais devolvidos no município como casas de apoio ao idoso, centros de convivência do idoso, escolas estaduais e a institutos e associações de apoio ao adolescente. Procuramos promover uma rede de troca de saberes e experiências, vinculando nossas pesquisas artísticas com as bagagens e expertises das mulheres atendidas realidade cotidiana, a despeito da temática “mulher”, “expressão” e “memórias”. A proposta é formada por duas distintas e ações direcionadas para cada um dos públicos trabalhados e, por isso, congregam diferentes estratégias e resultados.

### 1. Geração Dona Gabriela<sup>1</sup> (terceira idade)

Realização de duas oficinas de sensibilização artística intitulada “Memórias Guerreiras- geração Gabriela”. Realizada em parceria 2 casas de repouso e/ou centros de convivência do idoso em Pindamonhangaba e voltada para senhoras frequentadoras da instituição. Exposição dos trabalhos oriundos das oficinas no espaço em que será apresentado espetáculo<sup>2</sup>.

### 2. Geração Inês (adolescentes)

Realização de duas oficinas de experiência teatral intitulada “Memórias Guerreiras- geração Inês”. Realizada em parceria com 2 instituições e associações de apoio à adolescentes em vulnerabilidade social e familiar. Exposição dos trabalhos oriundos das oficinas no espaço em que será apresentado o espetáculo.

### “Memórias Guerreiras-gerações de luta”

As oficinas propostas acontecerão nas instituições parceiras e serão abertas gratuitamente para mulheres interessadas. Cada oficina terá capacidade para atender um número máximo de 20 mulheres e será realizada em 4 dias dispondo de 3 horas por encontro, cada instituição. Nos dois primeiros dias o foco incidirá sobre a leitura de trechos de textos sobre personagens femininas. Nessas atividades buscaremos a reflexão por meio da interpretação dos textos, imagens e músicas e da realização de dinâmicas. Ainda no primeiro dia e no segundo dia as alunas serão estimuladas a rememorar suas histórias e a registra-las artisticamente em textos livres. Tentaremos organizar os interesses de acordo com uma de três linguagens artísticas: artes corporais, artes visuais e artes musicais. Divididas em grupos, elas serão apresentadas a alguns princípios básicos de cada vertente e assessoradas a elaborar seus próprios registros.

- Nas artes musicais será promovida uma experimentação dos instrumentos do espetáculo e apresentação da músicas utilizadas. Posteriormente realizaremos a confecção de pequenos instrumentos percussivos e as alunas serão incentivadas a cantar, tocar, dançar músicas escolhidas por elas que retratem o feminino. A experiência musical será registrada em áudio e integrará a posterior exposição.
- Nas artes visuais será compartilhada a técnica de confecção e estampagem da xilogravura popular. Com materiais baratos, como

<sup>1</sup> Os nomes das oficinas são oriundos do espetáculo “A História de Bernarda Soledade”

<sup>2</sup> O referente espetáculo é descrito no projeto Mulheres Guerreiras como “Contrapartida”.

bandejas de isopor, produção simples a oficina irá estimular o registro da memória por meio de imagens produzidas com a xilogravura.

- Nas artes “teatrais” será trabalhado o teatro de sombras. Na oficina “Geração D. Gabriela” a modalidade será realizada por meio de recortes de formas animadas em papel e com o jogo de luz e sombra sobre o tecido. Já na oficina “Geração Inês” o teatro de sombra será trabalhado por meio do corpo. As alunas serão instigadas construir histórias por meio da manipulação das sombras.

Em todos os grupos, as alunas serão encorajadas a articular suas experiências, memórias e opiniões pessoais àquelas descritas no livro. Pretendemos instaurar um concreto espaço para a expressão e legitimação das experiências de cada uma das mulheres participantes. Objetivamos a trocas de experiências. Por isso desejamos que essas mulheres não só produzam, como também detenham seus “frutos” artísticos e possam de fato “leva-los para casa”. Nas artes visuais serão disponibilizados quadros/painéis em papel para que as impressões de xilogravura sejam levadas pelas mulheres assim como os suportes de impressão (carimbos), todos confeccionados de forma artesanal, barata e alternativa para que as próprias alunas possam reproduzi-los posteriormente (utilizando isopor, EVA e papelão). Nas artes musicais as participante confeccionarão instrumentos de percussão (como o chocalho) e o resultado musical será gravado e disponibilizado para instituição em forma de MP3. Nas artes corporais na oficina “D. Gabriela” serão produzidas caixas- palco com papelão e figuras/objetos com papel e palitos, que ficarão disponíveis para as alunas na instituição. Na oficina “Inês” o resultado da criação será fotografado e transformado num ensaio com fotos impressas compartilhadas com as alunas.

Cada oficina contará com sete artistas- educadoras, sendo uma Oficineira-titular e uma auxiliar, totalizando duas profissionais por cada área (música, artes-plásticas e teatro) e a oficineira de literatura ficará responsável pela mediação (eixo disparador e integrador de todas as oficinas). O projeto também prevê a atuação de uma articuladora de foto e vídeo que fará parte das dinâmicas e do registro de toda a oficina. Faz parte do escopo do projeto a idéia de formar as jovens artistas do coletivo Transeuntes como educadoras, por isso a opção por agregar uma auxiliar para cada Oficineira (artista com maior bagagem e experiência como professora de artes).

Oficina	Ocorrências	Oficineiras	Auxiliares	Exposições	Carga
Geração Gabriela	2 instituições	4	3	2 uma em cada instituição	24h
Geração Inês	2	4	3	2	24

### 3. Exposição “Mulheres Guerreiras- gerações de luta”

Todos esses materiais representarão as versões artísticas dessas mulheres sobre suas memórias guerreiras e serão reunidas numa exposição itinerante pelas associações de apoio ao adolescente e casas de repouso parceiras do projeto. A exposição contará com todos os trabalhos produzidos: telas de xilogravura, áudio com as músicas cantadas e todas pelos grupos, disponível por 2 fones de ouvidos conectados à aparelho mp3 instalado diante dos instrumentos confeccionados, caixas-palco de teatro de sombra com os materiais produzidos pelas idosas do projeto, vídeo editado exibido em projetor com trechos da apresentação de teatro de sombras realizada pelas adolescentes.

A exposição também contará com varais com histórias e depoimentos das mulheres do projeto anexadas com pregadores e canetas e papéis (de cores diferentes dos papéis das mulheres do projeto) para que as mulheres visitantes da exposição possam depositar suas histórias. Em parceria com a fotógrafa e oficinaira Marina Scmith também estarão disponíveis algumas fotografias artísticas das mulheres do projeto com a finalidade de resgatar a autoestima das alunas e dar crédito suas imagens (identidades) à ao resultado final do projeto. Por fim a exposição também será inserida no *hall* de entrada do espaço de apresentação do espetáculo de contrapartida<sup>4</sup> e aberta ao público da cidade.



Fotografia do projeto Bixiga- artes e ofícios, realizado pela Casa de dona Yayá em 2012 em que a proponente foi estagiária.

<sup>4</sup> Ação descrita no item Propostas de contrapartida.

## F) FICHA TÉCNICA

## G) PROPOSTA DE CONTRAPARTIDA

Desejamos inspirar e instrumentalizar a materialização de memórias em histórias, vivências pessoais em experiências artísticas. Dessa forma acreditamos que é necessário expandir a rede de compartilhamento de histórias. A proposta de contrapartida caminha na direção de reavivar e construir referências femininas. Oferecemos às alunas da oficina e ao município o espetáculo “A História de Bernarda Soledade- a tigre do sertão” como ação de contrapartida. Realizaremos uma apresentação em cada instituição parceira (totalizando 4 apresentações) e mais 4 apresentações na cidade de Pindamonhangaba.

O espetáculo é realizado pela Severina Companhia de Teatro em parceria com o Teatro de Transeuntes é composto por 10 atrizes e musicistas, num elenco exclusivamente feminino. Trata do empoderamento feminino por meio da história de 3 personagens da mesma família. A peça não necessita de grandes recursos técnicos e possui cenografia móvel, adaptável para espaços não teatrais. A proposta é que o espetáculo vá até as espectadoras ao fim do projeto “Memórias Guerreiras” e que no dia da apresentação a exposição seja montada num espaço anexo ao local de apresentação.



Fotografia:acervo do grupo.

### Sinopse do espetáculo

Nas terras ermas Puchinanã “*apenas vinga o sangue feminino*”. Nelas, a família Soledade é eixo de disputas territoriais entre os proprietários vizinhos, graças ao ímpeto conquistador e audacioso da filha mais velha do coronel: a domadora de cavalos Bernarda. Num cenário de lutas e de guerras, rotas são alteradas e promessas de paz mudam definitivamente a história das mulheres da família. Mãe e filhas tecem viscerais relações de poder e de paixão nos encontros com as figuras masculinas que entrecruzam a casa, escrevendo a sina de ascensão e queda da fazenda. O espetáculo, encenado em forma de poema-dramático-musical, vale-se de elementos da cultura popular como canções, brincadeiras e danças para representar as alegorias presentes na obra do pernambucano Raimundo Carrero, escritor que assina a dramaturgia.

10

### Distribuição da apresentações do espetáculo na cidade (contrapartida)

Direcionadas para as entidades do projeto	1-) entidade De apoio idosos	2) entidade de apoio aos idosos	3) entidade Apoio aos adolescentes	4) entidades de apoio aos adolescentes
Abertas para a população de Pindamonhangaba	5)Parque da cidade	6)Parque da cidade	7)Centro cultural/ comunitário	8)Centro educacional/ comunitario



Fotografia: Victória Negreiros

## D) FICHA TÉCNICA

**Anamaria Cruz-** registro áudio-visual e expografia

**Beatriz Gomes-** Oficina- auxiliar MÚSICA

**Gabi Zola-** Oficina-titular MÚSICA

**Laila Gama-** Oficina titular TEATRO

**Maíra Fróis** Proponete e oficina mediadora Literatura

**Maria Luiza Torres-** Oficina-titular ARTES-PLÁSTICAS

**Marina Schmidt-** Oficina-auxiliar Artes Plásticas

**Nathalia Mendrott-** Oficina-auxiliar TEATRO



## Plano de Divulgação envolvendo todas as ações do projeto

O plano de divulgação é composto pelas seguintes ações

- Manutenção das páginas eletrônicas das Companhias envolvidas, (Teatro de Transeuntes e Severina Companhia de Teatro) onde estarão disponíveis informações, vídeos e imagens sobre o processo de concepção e realização do projeto, informações sobre o oferecimento de oficinas, compartilhamento público sobre a proposta de contrapartida- apresentações do espetáculo “A História de Bernarda Soledade- a tigre do sertão” .
- Veiculação de Convites Eletrônicos e Folders Eletrônicos através da internet em redes sociais e sites especializados, com design gráfico desenvolvido especificamente para este projeto;
- Distribuição de Cartazes/Pôsteres impressos em estabelecimentos comerciais, centros de cultura, centros comunitários e escolas das zonas rurais e urbanas das cidades atendidas, contendo informações sobre as apresentações, oficinas artísticas e ações de mediação cultural.
- Divulgação do espetáculo em jornais, canais de rádio do Vale e dos municípios atendidos, promoção nas mídias eletrônicas (sites, blogs, páginas no facebook) e inclusão nas agendas culturais dos espaços parceiros.
- Criação de dois banners com informações sobre as oficinas.

12



## Cronograma de trabalho

O projeto irá se desdobrar ao longo de quatro meses, contados a partir da contratação, e dispostos entre os ensaios e a entrega dos relatórios finais. Ver tabela "**Cronograma**" a seguir.

PRÉ-PRODUÇÃO	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5
Agendamentos Das datas de apresentação do espetáculo nos locais de apreensão	X	X			
Agendamento Da Oficinas	X				
Reunião de preparação e treinamento da equioe	X				
Aquisição e preparação dos materiais para as oficinas. (Itens de papelaria, tecidos, recicláveis, dentre outros)	x				
PRODUÇÃO	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5
Elaboração do material gráfico	X				
Divulgação das Oficinas	X				
Abertura e efetivação das inscrições para a Oficina “Histórias”	X	X			
Realização das Oficinas			X	X	
Apresentação do Espetáculo nas entidades			X	X	
Apresentações do Espetáculo para a cidade			X	X	X
Exposição memórias guerreiras nas entidades			X	X	
Entrega do relatório parcial			X		
PÓS PRODUÇÃO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
Publicação de material áudio-visual					X
Entrega do Relatório final					X

ORÇAMENTO					
ITEM	Quant.	Unid. de Medida do Item	Ocorrência da Unidade de Medida	Valor Unitário	VALOR TOTAL
<b>Recursos Humanos</b>					
Oficineiras- titular	4	cachê	4 <sup>5</sup>	R\$ 500,00	R\$8.000,00
Oficineiras- auxiliares	3	cachê	4	R\$250,00	R\$ 3.000,00
Captadora de foto e vídeo (expografia)	1	cachê	4	R\$500,00	R\$ 2.000,00
<b>Total Recursos Humanos / Companhia</b>					<b>R\$13.000,00</b>
<b>Etapa: Produção / Execução</b>					
Material para oficinas (Artes-Plásticas)	1	verba	4	R\$300,00	R\$1.200,00
Material para oficinas (Música)	1	verba	4	R\$200,00	R\$800,00
Material para oficinas (Teatro)	1	verba	4	R\$ 250,00	R\$ 1.000,00
Material para oficinas (Literatura)	1	verba	4	R\$100,00	R\$400,00
Impressões fotográficas para exposição	1	verba	4	R\$100,00	R\$100,00
Estrutura para exposição (madeira) <sup>6</sup>	1	verba	1	R\$ 500,00	R\$500,00
Perecíveis (coffe brake das exposições)	1	verba	4	R\$300,00	R\$1200,00
<b>Total Produção / Execução</b>					<b>R\$5.200,00</b>
<b>Etapa: Divulgação / Comunicação</b>					
Assessoria de Imprensa	1	serviço	1	R\$1250,00	R\$1.250,00
Contador	1	serviço	1	R\$1,000,00	R\$1.000,00
Designer de Material Gráfico	1	serviço	1	R\$500,00	R\$500,00
Fotografia	1	serviço	1	R\$500,00	R\$500,00
Folder do projeto	1.000	unidades	1	R\$0,90	R\$900,00
Cartazes	120	unidades	1	R\$3,00	R\$360,00
Filipetas do espetáculo	1.000	unidades	1	R\$0,15	R\$150,00
Panfletos	2000	unidades	1	R\$0,30	R\$600,00
Banners	2	unidades	1	R\$140,00	R\$ 280,00
<b>Total Divulgação / Comunicação</b>					<b>R\$5.540,00</b>
<b>Etapa: Custos Administrativos</b>					
Tarifas Bancárias (B.B padrão III)	1	taxa	6	R\$60,00	R\$360,00
Material de escritório/ cópias	1	verba	1	R\$600,00	R\$300,00
Verba de produção	1	verba	1	R\$300,00	R\$600,00
<b>Total Custos Administrativos</b>					<b>R\$1.260,00</b>
<b>TOTAL DO PROJETO</b>					<b>R\$ 25.000</b>

14

### Números de pessoas atingidas com as ações do projeto

AÇÃO	Alunas beneficiadas	Visitantes da exposição e espectadores da peça
Oficinas "Geração Gabriela"	40	100
Oficinas "Geração Inês"	40	160
Espectáculo abertos para cidade (4)	-----	240

<sup>5</sup> Referente ao número de oficinas (2 oficinas para idosas e 2 para adolescentes com 4 encontros cada oficina) <sup>6</sup> Após a conclusão de todas as etapas do projeto a estrutura expográfica será cedida ao município

### **1. Anamaria Cruz- registro áudio-visual e expografia**

Anamaria Cruz é formada em Rádio e TV pela Unesp Bauru. Dirigiu o curta-metragem Corpo-nenhum (2018) onde visou abarcar temas relacionadas às opressões sofridas por mulheres brasileiras. Fez a Direção Artística do Programa de TV universitário As Extraordinárias Aventuras de Asterolde (2016), premiado pelo Festival Loco de Ouro 2017. Possui experiências nas áreas de Captação de Som e Imagem, Produção, Roteirização e Edição. Atualmente cursa o curso de Agente Cultural pelo SENAC Pindamonhangaba.

### **2. Beatriz Gomes- Oficina- auxiliar MÚSICA**

Formada em Propaganda e Marketing pela Universidade Paulista (UNIP), em São José dos Campos. Desde 2016 atua como freelancer de material impresso, material para Web e assistência em Social Media. Percussionista desde 2011, trabalha também como integra a banda Camuflagem e presta serviço como instrumentista em festas e eventos. Em 2018 entrou como percussionista da peça “História de Bernarda Soledade: a Tigre do Sertão”.

### **3. Gabi Zola- Oficina-titular MÚSICA**

Graduada em Terapia Ocupacional –Universidade do Vale do Paraíba – UNIVA. Trabalha como Terapeuta Ocupacional no Lar Irmã Terezinha de Assistência ao idoso e na APAE, ambos em Pindamonhangaba. Foi coordenadora nas salas de prevenção a drogas e violência contra crianças e adolescentes APAMEX – Programa Amor Exigente no CAPS de São José dos Campos. É musicista há 12 anos, participando como cantora e instrumentista de diversas bandas. É a atual vocalista da banda. Musicista e atriz do espetáculo “A História de Bernarda Soledade”.

### **4. Laila Gama- Oficina titular TEATRO**

Formada em Arte-Educação na Faculdade Santa Cecília em Pindamonhangaba e Pós-graduada em Linguagens Artísticas Integradas na UNITAU, Taubaté. Atua como articuladora cultural participando de vários projetos culturais nas secretarias de educação, saúde, departamentos de cultura e patrimônio histórico de Pindamonhangaba. Iniciou sua carreira teatral em 2001 alternando suas atividades de palco com as atividades de arte-educadora. Tem seu trabalho direcionado ao teatro de rua, a contação de histórias, o teatro de sombras e palhaço. Atriz do espetáculo “A História de Bernarda Soledade”.

Formada em Artes Cênicas pela USP, pós-graduada em Gestão Cultural pelo ITAU CULTURAL, aluna do curso Agente Cultural. Participou do curso Escrita Criativa na Casa das Rosas em 2014, conduzida pelo escritor e ensaísta Paulo Nogueira. Atuou como educadora em diversas exposições de artes do SESC e como mediadora da Casa do Dona Yayá. Assina a direção e a adaptação dramaturgica do espetáculo “A História de Bernarda Soledade”.

## **6. Maria Luiza Torres- Oficineira-titular ARTES-PLÁSTICAS**

Formada em Psicologia pela UNESP (Unidade Assis). É artista-plástica, ilustradora digital, figurinista, tatuadora e ativista. Seus trabalhos plásticos possuem uma ampla variedade de linguagens. Trabalhou em diversos projetos sociais desenvolvidos em Assis durante a conclusão da faculdade, todos destinados à populações em vulnerabilidade social.

## **7. Marina Schmidt- Oficineira-auxiliar Artes Plásticas**

Fotografa formada pelo Centro universitário Belas Artes de São Paulo, Marina Schmidt, flerta também com as outras artes visuais, incorporando seus diferentes conceitos em sua fotografia. Estudante do curso Agente Cultural - SENAC Pindamonhangaba. Participou do Coletivo Mandacaru e sua exposição “Retrata São Paulo” em 2015, e na montagem, produção, ilustração gráfica e documentação fotográfica da exposição “Crianças” em 2016.

## **8. Nathalia Mendrott- Oficineira-auxiliar TEATRO**

Cursa licenciatura em Educação Artística da Faculdade Santa Cecília (FASC), de Pindamonhangaba. Aluna do curso Agente Cultural- SENAC. Formada no curso “TEATRO” da ONG IA3 (Instituição de Apoio e Acolhimento ao Adolescente). No ano de 2017 passou a atuar como arte educadora da disciplina teatro na instituição de ensino infantil Criança e Companhia do município de Pindamonhangaba. Integrante da Cia Tesperiana, o grupo já participou de oito festivais estudantis, além dos eventos criados pelo próprio

TEATRO DE TRANSEUNTES



